

Iniciam os Estudantes Paulistas Campanha Pelas Liberdades

VIVO INTERESSE POPULAR PELO COMÍCIO DE QUINTA-FEIRA

EM GREVE DE PROTESTO OS PROFESSORES DA FRANÇA

(Leia na 5.ª Pág.)

GETÚLIO ENTREGA MEIO BILHÃO À LIGHT

Dinheiro arrancado ao bolso do povo para os cofres do povo canadense



AESOLVIDO O "25"

EXORTOU 3 votos contra 1, foi absolvido ontem pelo Supremo Tribunal Federal o policial José da Conceição Teixeira, condenado em 1951, prisão desde 6 de abril de 1951 e condenado a 2 anos e 6 meses de prisão pela Segunda Vara Criminal. Desde então necessitaram os protestos e a solidariedade de seus companheiros do pôrto, que vêm todos os dias coroando o fruto com o desmantelamento do processo-farsa contra ele forjado pelo governo Dutra.



A VIAGEM DO FLAMENGO A MOSCOU

O Intercâmbio Fortalece A Amizade Entre os Povos

A REPORTAGEM da IMPRENSA POPULAR ouviu também o Sr. Humberto Nesi, presidente da Federação Norte Rio-Grandense de Futebol, sobre a viagem do Flamengo a Moscou e a possibilidade de ser empreendido um intercâmbio esportivo com a União Soviética e os países de democracia popular. Disse-nos o dirigente da entidade máxima do futebol no Rio Grande do Sul:

Em esporte não há fronteiras. Não vejo, portanto, nenhum inconveniente. Além, considero interessantíssimo o intercâmbio futebolístico com a União Soviética e os países da Europa. A figura brilhante dos atletas soviéticos nas Olimpíadas de Helsinqui atestou perfeitamente o alto índice de desenvolvimento atingido pelo esporte

naquele grande país.

E finalizando:

— Será até muito interessante conhecer de perto o futebol que os jogadores daqueles países praticam. Sempre haverá algum projeto para os nossos craques. Além disso, um intercâmbio esportivo intenso contribuirá para o estreitamento da amizade entre dois grandes povos: o soviético e o brasileiro.

ENQUANTO O GOVERNO MANDA SUSPENDER O FINANCIAMENTO A INDÚSTRIA NACIONAL AUTORIZA O BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO UM EMPRÉSTIMO DE 500 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O TRUSTE — VARGAS PRETENDE FINANCIAR, COM O SUOR DO Povo BRASILEIRO, OS MONOPÓLIOS NORTE-AMERICANOS QUE ASALTAM O BRASIL

Mais uma vez revelando ser um simples instrumento da Light e dos trusts no governo, o sr. Vargas acaba de ordenar ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que conceda ao povo canadense o empréstimo de 500 milhões de cruzeiros pelo mesmo

quando o truste entrou com o pedido do empréstimo, o Presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, pessoa de confiança do próprio Vargas, não se atreveu a ceder à exigência escandalosa. Recusou o pedido de empréstimo. Mas Vargas, num despacho ignorioso, não só autorizou que se efetuasse a transação, como determinou que o Banco não fizesse "discriminação entre capitais na-

cionais e capitais estrangeiros".

ENQUANTO SUPRIME O CRÉDITO A INDÚSTRIA NACIONAL

Noutros termos, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, criado com o dinheiro do povo (seus fundos são constituídos mediante impostos adicionais) passará a financiar a Light, a Standard, a United States Steel, os monopólios norte-

CONCLUI NA 5.ª PAG.

FALA O Povo Sobre o COMÍCIO DE QUINTA-FEIRA:

De Braços Cruzados Não se Pode Ficar

ACOLHIDA ENTUSIASMADA A MANIFESTAÇÃO CONTRA A CARESTIA — UM DEBATE PÚBLICO EM PLENA RUA DA CARIOCA — DONAS DE CASA, OPERARIOS, FUNCIONARIOS, COMERCIARIOS, DEMONSTRAM SEU APOIO AO PROTESTO DO DIA 12, NA ESPANHOLA DO CASTELO



Os trabalhadores do "Laticínio Alvas" transmitem ao repórter sua confiança no êxito do comício contra a carestia.

Pela Extenção de Nossa Comércio Internacional

Dirigem-se ao Presidente da República o General Edgard Buxbaum e o Major Napoleão Bezerra

Bezerra

Novos telegramas têm sido dirigidos ao sr. Getúlio Vargas encarregando a necessidade de o governo brasileiro reatar, quanto antes, relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e todos os países do campo do socialismo com os quais ainda não mantém intercâmbio.

Hoje, transcrevemos os

telegramas enviados ao presidente da República pelo general Edgard Buxbaum e pelo major Napoleão Bezerra:

— Tenho a honra de dirigir-me à Vossa Excelência manifestando minha opinião no sentido de que deve o Brasil estender as suas relações comerciais a todos os países, a fim de que a grave situação econômica nacional seja consideravelmente atenuada com a ampliação de mercados.

GENERAL EDGARD BUXBAUM.

— Queira Vossa Excelência incluir-me entre os cidadãos brasileiros que vêm na extensão do nosso comércio exterior a todos os países do mundo um dos meios mais eficientes para solucionarmos diversos pontos da economia nacional.

MAJOR NAPOLEÃO BEZERRA.

RECEBEMOS com pedido de publicação:

— A Convenção Pela Emancipação Nacional, convocada em manifesto, subscrito por mais de uma centena de personalidades, visa a promover o debate amplo e sem quaisquer restrições de todos os

maiores problemas nacionais.

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Terça-feira, 10 de Novembro de 1953 — N. 1649



Um verdadeiro debate público travou-se no empório da Rua da Carioca, 46, quando o repórter procurou a opinião de donas de casa e chefes de família sobre o próximo comício contra a carestia

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Libertados os Membros do Comando Geral

FORAM postos ontem em liberdade os membros do Comando de Greve dos Marítimos que se encontravam encarcerados desde o dia 16 de outubro. São eles o oficial de náutica Arnaldo Zanini Júnior, Waldyr Gomes, marinheiro, Walter Tarroquini, comissário.

VITÓRIA DA SOLIDARIEDADE

Falando à nossa reportagem, logo após a sua libertação, declarou-nos o piloto Zanini Júnior:

— Devemos nossa liberdade aos vigorosos protestos dos marítimos e à solidariedade dos trabalhadores —

(Conclui na 5.ª pag.)

VIOLENTO INCÊNDIO Na Visconde Rio Branco

Destruídas as Lojas Acapulco, uma relojoaria e uma pensão — Os prédios eram da Prefeitura

Adiante, no Largo de São Francisco, diversos outros populares opinaram sobre a manifestação de quinta-feira:

— Certamente não se pode negar o apoio a um comício que vai trazer especificamente

os altos preços, disse-nos a arta, Léa Araújo, estudante.

Embora de lá ainda não tivesse conhecimento vou tratar de arranjar outras pessoas para ir ao comício à Esplanada,

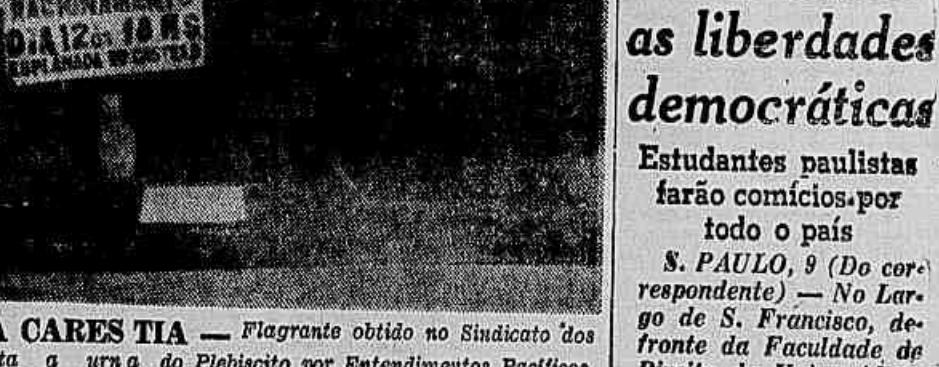
Identica opinião formulou a

jovem Gabriela Faria, funcionária do Ministério da Viação:

— Qualquer que seja o tipo de manifestação contra a carestia tem o meu incondicional apoio. De braços cruzados é que não se pode ficar uma vez que a fome a todos ameaça, indistintamente.

— CONTRA A CARESTIA QUALQUER COISA SERVE.

Nas proximidades da Praça da Independência (rua CONCLUI NA 5.ª PAG.



PELA PAZ, CONTRA A CARESTIA — Flagrante obtido no Sindicato dos Sapateiros, quando era aberta a urna do Plebiscito por Entendimentos Pacificos que, continha considerável número de votos. Venem ainda na foto trabalhadores da indústria de Calçados exibindo cartazes contra a carestia e o racionamento, que serão levados pela corporação ao grande comício do dia 18.

Ação Comum Para Defesa do Brasil

Este, o objetivo da Convenção Pela Emancipação Nacional, a realizar-se em janeiro próximo, no Rio

com a finalidade de elaborar um programa de ação comum para a defesa dos interesses de nossa pátria.

— A Convenção Nacional se

rá realizada de 15 a 19 de janeiro próximo, sendo precedida da Convenção Municipal, entre 20 de novembro e 20 de dezembro, e da Convenção

Estadual, a se realizar no máximo, até 10 de janeiro.

PROGRAMA

— A Convenção Nacional terá o seguinte programa:

— Dia 15, à tarde: sessão so-

CONCLUI NA 5.ª PAG.

Defendendo as liberdades democráticas

Estudantes paulistas farão comícios por todo o país

S. PAULO, 9 (Do correspondente) — No Largo de S. Francisco, de frente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, os estudantes realizaram, hoje, com a presença de professores e de numerosa massa popular, um comício contra as imoralidades cometidas pelo governo e em defesa das liberdades democráticas.

Ficou resolvido que uma comissão de acadêmicos percorrerá todo o país, a fim de declarar o povo para a luta contra os atentados do governo de Vargas às liberdades constitucionais.

— A Convenção Nacional terá o seguinte programa:

— Dia 15, à tarde: sessão so-

CONCLUI NA 5.ª PAG.

Dois Atos de Traição

O esquema Aranha, e a recente autorização dada pelo Catete ao Banco de Desenvolvimento Nacional para atender aos pedidos de financiamento feitos pela Light são duas medidas que, num espaço de tempo de alguns dias apenas, definem o caráter do governo de Vargas, mostram que este é um governo que trai os interesses nacionais e não passa de um defensor, submisso e odioso, dos interesses norte-americanos no Brasil. A repetição, que é feita incessantemente, de medidas e fatos dessa natureza faz com que setores cada vez mais vastos do povo brasileiro se convençam de que a razão está com os comunistas quando afirmam que a preservação da soberania nacional exige a substituição deste governo de vende-pátrias que ai está por um governo de libertação nacional.

O esquema Aranha, entretanto, retrata com fidelidade a posição de Vargas como um executor frio e insensível das ordens dos capitalistas norte-americanos visando a ruína e a liquidação da indústria nacional, visando impedir o progresso de nosso país e transformar o Brasil numa simples colônia lana-

Fatos dessa natureza, evidentes para todo o povo brasileiro, despiaram um ódio crescente contra a campanha dominante e confirmam que a razão está com o Partido Comunista e seu grande dirigente, Luiz Carlos Prestes, quando caracterizam o governo de Vargas como um governo de traição nacional, que se volta sistematicamente contra os interesses de nossa pátria e defende, por todos os meios, os interesses dos grandes capitalistas norte-americanos, seus patrões de dólar.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional. Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria, o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

A aprovar e pôr em prática as diretrizes do esquema Aranha, Vargas estava conscientemente vibrando um golpe de finestras consequências na indústria nacional. Desse modo atende às imposições dos capitalistas lana-

mentes, impondo-lhes que ainda recentemente foram

Para conquista deste objetivo, podem e devem se unir todos os brasileiros que amam a pátria. O exemplo foi dado por Prestes, ao estender a mão, fraternalmente, a todos os patriotas para a conquista de um governo que lheira nossa pátria da guerra, da escravidão aos Estados Unidos, que estabeleça relações comerciais com todos os países, um governo que assegure a liberdade e que seja capaz de resolver os problemas do povo. Unir-se para esta luta é um dever de todos os bons brasileiros.

PELOS JORNais

BURLA

Comentando a chamada «reforma agrária» promovida por Naguib, no Egito, o «Correio da Manhã» informa que

durante o ano da vigência da lei já foram distribuídos 15.000 feddans (um feddan tem aproximadamente 4 hectares) a 5.000 famílias, enquanto 2.700.000 feddans estavam esperando a reforma agrária. Parece burla.

NO DIA DE NOTÍCIAS, comentando o escândalo da «Manhã Hora» escreve:

As transações do jornal protegido pelo Banco do Brasil surgiram, também, em consequência de certas facilidades proporcionadas, em situação bem diferente, outros jornais. A diferença, entretanto, é muito grande.

Por que muito grande? A verdade é que quase toda a esquadra tem «papagaios» vencidos e não pagos no Banco do Brasil. Avança sobre o ditinistro do povo e tudo vai ficando por isso mesmo... Onde a diferença? Simplesmente na forma de introduzir a gaza.

OS TRES GENERAIS

O Suplemento Internacional do «Diário Carioca» nos traz a seguinte informação:

A produção de «stanks» para o Exército americano, tanto grandes como pequenos, se irá centralizada, a partir do próximo ano, em duas fábricas da General Motors.

É preciso dizer mais sobre o governo dos trustes nos Estados Unidos?

Quando Eisenhower foi eleito dizia-se que três generais iriam ao mesmo tempo à Casa Branca: General Motors, General Electric e General Eisenhower. Como se vê, era verdade.

OUTRO GOLPE NA CONSTITUIÇÃO

Escrevendo sobre o esquema Aranha, o sr. Danilo Jardim destaca, no «Diário Carioca» de domingo, que

«os ários impostos são verdadeiros tributos, constituem renda da União e não do Banco do Brasil, que é uma sociedade anônima».

Assentista:

Cobrar ágios compulsoriamente equipara-se a tributar, e isso não pode ser feito sem autorização do Congresso ou Parlamento, aqui e em qualquer país do mundo».

A adoção do esquema Aranha, da forma por que foi feito, é outra das inúmeras violações da Constituição pelo governo de Vargas.

A MÃE DOS ESPECULADORES

A propósito o sr. Alomar Baleiro recorda, no «Diário de Notícias», que o governo vem resistindo a qualquer projeto de aumento de impostos sobre os lucros extraordinários.

«Repele o imposto sobre lucros excessivos que só atinge os especuladores, mas inunda de papel-moeda o país e utiliza-se de todos os tributos que esmagam os menos afortunados. Nenhum Presidente da República majorou mais impostos do que o sr. Getúlio Vargas de 1931 até hoje».

E assim que Vargas realiza as ordens dos patrões lanaques: esmagando o povo sob crescentes impostos.

CANALHICE

O sr. Costa Régio ainda lá pelos paroxismos queria. Para ele «as piores ilusões dos povos têm sido os pactos» — isto é, os pactos que visam a manutenção da paz, pois os pactos agressivos, como o do Atlântico, o satisfazem plenamente. O que lhe traz desassossego é a possibilidade de um pacto com a União Soviética. Diz:

«a inteligência repele o compromisso de não agredir quem não tem feito sem agressões...»

A canalhice em inventar «agressões» da URSS, serve ao escrivão para alegar o «direito de agredir» o País do Socialismo.

ALMIR MATOS

reiteradas por Milton Elsenhofer, na sua viagem de inspeção pela América Latina, é que para os imperialistas é inadmissível a existência em nosso país de uma indústria que, mesmo precariamente e em nosso próprio mercado, possa concorrer com a indústria dos Estados Unidos. Para os monopólios lanaques que pretendem manter sob sua escravidão domínio todo o mercado capitalista mundial devemos nos manter eternamente como meros fornecedores de gêneros alimentícios e materiais primários em bruto. Para os miliardários de Wall Street, qualquer possibilidade de crescimento da indústria nacional deve ser esmagada imediatamente. A serviço desse objetivo colonizadores imperialistas lanham mão dura, miserável recurso. Um desses recursos tem sido o racionamento da energia elétrica em poder da Light e da Bond and Share. O esquema Aranha é o mais recente e também o mais ruinoso instrumento de que se utilizam os trustes americanos e seus serventes do Catete para liquidar a indústria brasileira para apressar o processo de colonização de nosso país pelos Estados Unidos. O editorial publicado no n.º 233 da «Voz Operária» expõe e analisa as consequências desastrosas do esquema Aranha em relação à indústria nacional mostrando que como resultado desse plano cresceram e continuam a crescer os preços das máquinas e materiais primários indispensáveis à indústria, o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja impulsionado o progresso do país, para que nos libertemos do atraso e da miséria em que nos encontramos é indispensável substituir a indústria,

o que se refletirá num enorme aumento do custo de produção dos artigos industriais. É evidente, assim, que se tornará ainda mais prejudicial a indústria brasileira a concorrência dos produtores norte-americanos — concorrência que irá levar à liquidação numerosas fábricas, com o consequente desemprego de milhares de trabalhadores e um novo agravamento na situação econômica do país.

Contra este governo de traição nacional se chocam, dia que passa, novos e novos setores de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Este governo significa a ruína e a catástrofe para o Brasil. Como vem alertando Prestes, para que seja

A Voz do Bom Senso

No «Correio da Manhã» de domingo vem publicado um comentário sobre as tentativas de modificar a Carta das Nações Unidas — comentário que merece atenção na face do conhecido ponto-de-vista do jornal sempre de acordo com as caínitas e campanhas antissoviéticas.

Queremos, porém, desde logo adiantar que estamos de acordo com a conclusão a que chega o comentarista, embora discordando das apreciações que faz sobre as críticas da tensão internacional.

Lembra o comentário do «Correio da Manhã» que a ONU foi criada como uma organização cujo êxito depende de um acordo básico entre as grandes potências, e, especialmente, entre os Estados Unidos e a União Soviética. E só mediante a obtenção deste acordo poderá-se aliviar a tensão internacional e garantir a paz. Modificações na Carta da ONU não favorecerão, evidentemente, o restabelecimento deste acordo básico e poderiam conduzir ao agravamento da tensão internacional.

Por isso, conclui o comentário do «Correio da Manhã», trata-se de «procurar dar ao mundo uma configuração mais propícia à coexistência pacífica dos dois grandes focos contemporâneos de poder militar e ideológico». O jornal cita, em defesa da necessidade de se garantir esta coexistência pacífica, o relator da Universidade de Chicago, que declarou: «A Pax Romana existiu antes da bomba atómica. A bomba atómica tornou uma Pax Americana um sonho romântico. A tentativa de se alcançar uma Pax Americana resultaria não numa Roma, mas em duas Cartago».

Não resta dúvida que está a ser orientação do bom senso e que se trata de abandonar a chamada «política da força», na qual jogam suas últimas cartas os políticos do imperialismo lusitano e substituí-la por uma política aberta aos entendimentos e negociações para a solução dos problemas internacionais. O próprio «Correio da Manhã», no citado comentário, reconhece que o imprevisível acordo básico entre as grandes potências só podia ser alcançado pelos métodos da diplomacia, que sempre foram a negociação realista e a transição prudente.

Não podemos adiantar, evidentemente, que o comentário em foco, que contraria, na verdade, a orientação

seguida pelo «Correio da Manhã», de histórica propaganda guerra, reflete uma corréção nos pontos-de-vista do jornal. Mas vale ressaltar que, tanto a vez que a voz do bom senso prevalece sobre os interesses ferozes dos fabricantes de armamento, não se pode negar que só existe um caminho para a paz: o da negociação, do entendimento, do «acordo básico» entre as grandes potências.

Quanto à URSS, pela voz de seus dirigentes, não se cansa de repetir e de mostrar, com fatos concretos, que não há nenhum problema internacional que não possa ser solucionado mediante negociação. Negociação que, no caso, implica em conseguir que as cinco grandes potências se reúnam numa mesa de conferência, sem estabelecer condições prévias, para discutir a solução dos problemas que ameaçam a paz do mundo.

A campanha que se realiza mundialmente em favor dos entendimentos, e o Plebiscito promovido em nosso país pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz são contribuições positivas que o cidadão comum pode e deve dar para levar os governos às mesas de conferência, substituindo a política de força, que conduz à guerra, pela política de negociações.

POR DECISAO DO S. T. MILITAR

Vinte e Cinco Militares Foram Postos em Liberdade

Estavam presos e envolvidos num processo-farsa na Bahia e Sergipe, sob acusação de pretensas atividades subversivas — Outras decisões da Justiça Militar. — Continuam as violências do Comandante do Regimento de Cavalaria e Guarda contra os militares ali detidos

Por unanimidade de votos, o Supremo Tribunal Militar decidiu, em sua sessão de ontem, favoravelmente ao pedido de «habeas corpus» impetrado em favor dos vinte e cinco militares ilegalmente presos nos Estados de Sergipe e Bahia, sob a acusação de pretensas atividades subversivas.

São os seguintes os militares que vêm de conquistar a liberdade: Sargentos: Antônio Rodrigues da Silva, João Alves de Santana, Ubaldo Rivarola Arciere, Uliisses Guarani, Zácarias Gonçalves Lima, Milton Ferreira Lima, Raúl Costa dos Reis, Egláustino Amaro Correia, Jayme Andrade

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Zuzarte da Silva, Pedro Ferreira, Agapito Silva e Alberto dos Santos Sobral; subtenentes: José Custódio

da Silva, José Henrique da Silva, Waldemar Santos, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão da Silva, José Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro

Quer o Governo Passar Uma Esponja Sobre os Crimes do Nazismo

Protestam os cineastas contra a proibição do filme «Arco-Íris» — «É necessário uma revisão imediata em vista dos protestos e da desaprovação geral», diz o documentarista A. Shatovsky, referindo-se à proibição da polícia — Manifestam-se destacadas expressões do cinema brasileiro sobre Arco-Íris» —

Proseguindo a nossa columna sobre a proibição, pela polícia do sr. Vargas, de se exibir no Brasil a película soviética «Arco-Íris», película essa que relata o que foi a in-domável resistência do povo russo contra as divisões de Hitler, ouvimos mais alguns expressivos valores da cinematografia brasileira.

«ARCO-ÍRIS: UM GRANDE DOCUMENTARIO

— Sou inteiramente contrário à proibição de se projetar «Arco-Íris» — declarou o IMPRENSA POPULAR o conhecido documentarista e assistente de direção A. Shatovsky, acentuando:

— Estão confundindo uma fita que é uma contribuição positiva à documentação das atrocidades nazistas com o povo alemão na época atual. O filme define uma época, e como tal, o seu valor se estende no tempo como um grande documentário. A medida de censura exige uma revisão imediata em vista dos protestos e da desaprovação geral.

ESPOJNA SOBRE OS CRIMES

O diretor de «Carnaval em Caxias», Paulo Wanderley, manifestando-se sobre a proibição de «Arco-Íris», declarou:

— Não se explica só pelo motivo de haver acabado a guerra contra Hitler, que se queria passar uma esponja sobre os crimes do nazismo. É uma medida sem cabimento. Estava certo tratar o inimigo durante a guerra como o pior dos criminosos e durante a paz negar os seus crimes.

Não terá existido o campo de concentração de Buchenwald?

PRECEDENTE PERIGOSO

— A interdição do filme soviético «Arco-Íris», além de ser um atentado à liberdade de pensamento através da obra de arte, constitui um perigoso precedente tendo em

vista as alegações da censura, declarou o sr. Mario Barros, membro da comissão de propaganda do II Festival Nacional do Cinema Brasileiro, frisando:

— Teríamos certamente no futuro outras proibições estabelecidas nas mesmas alegações, de películas abordando os incontestáveis lindinamentos de negros ou fixando vários aspectos sociais de religiões, países, etc. Além de mais, a interdição não tem razão de ser em virtude do filme já ter sido exibido no Brasil sem restrições de qualquer espécie.

QUEM NAO DEVE NAO TEME

A atriz Doris Monteiro, estrela do filme «Carnaval em Caxias» declarou a nossa reportagem:

— Julgo que todo o filme deveria ser livremente exibido. Quem não deve não teme. Um filme não pode fazer estremecer a estrutura social de uma nação. Esmagar a arte com uma medida política não está certo.

OUTRO ASSALTO ENGATIADO

AUMENTO DOS PREÇOS DO ARROZ

Retornou finalmente o arroz à ordem do dia de um novo aumento de preços. Apesar da homologação da portaria 51, do dia 22 de setembro último, que elevava em 15% os preços do produto, já a COFAP estuda liberação do arroz atendendo às exigências dos controladores de produção capitaneados pelo Instituto Rio-grandense do Arroz. A liberação pretendida significaria na prática, uma elevação dos preços, que atinge todos os tipos encontrados no mercado interno.

AUMENTOU O ARROZ DO ATACADO

Nos Estados do Maranhão, Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio os controladores do mercado fixaram aumentar as cotações do arroz destinado ao Distrito Federal. A alta que na maior parte dos Estados foi a maior de 10% para 15% vai se restringir sobre o abastecimento esvaziado, uma vez que no comércio varejista, obrigado a vender o arroz pelos preços da portaria 51, negar-se-á naturalmente a distribuir o produto comprado mas caro.

DESAFARCEU O «BLUE ROSE»

O arroz «blue rose» tabulado na COFAP em 12 cruzais desapareceu repentinamente das armazéns e quitandas do Distrito Federal. As casas importadoras, por sua vez, afirmaram que o IRGA determinado a suspensão do fornecimento até que haja a COFAP acedido a pretendida liberação dos preços.

MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estéticas e mastigação perfeitas, excepcionais, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Rothes), as únicas que permitem perfeita higieneção e não provocam fadiga. Não arreca seu dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para o Rothe, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. N. ISIDORO

Rua Elpidio Bon Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

10 ESCOLAS PARA 8.000 CRIANÇAS NA ILHA DO GOVERNADOR

Dois ginásios e duas escolas rurais — Obrigados os jovens e crianças que não conseguem inscrição na Ilha a frequentar escolas no Distrito Federal

O último censo realizado na Ilha do Governador, acusou que para 12.000 crianças em idade escolar, há apenas dez escolas primárias, frequentadas por 3.900 alunos. As 8 mil crianças restantes não conhecem siqueira as primeiras letras, crescendo analfabetos. O descalço pela educação da infância na Ilha do Governador é revoltante. Bas-

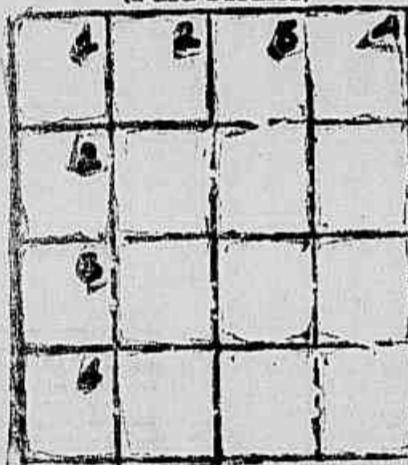
ta dizer que o único jardim de infância existente na Ilha foi despejado pelo Ministério das Relações Exteriores para construção de uma colônia de férias medida esta que veio prejudicar 186 crianças.

ESCOLAS RURAIS E GINÁSIOS

Além das 10 escolas primárias existem em Governador

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 282 (Para Médios)



HORIZONTALS
1 — Poria, contendo.
2 — Que durou ou durou um ano.
3 — Surna, gareira.
4 — Navegar.
VERTICAIS
1 — Cavidade em rochedo, gruta.
2 — Aproximar, agrregar.
3 — Dufete físico ou mortal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N.º 281

HORIZONTALS — 2 Mal; 4 Mala; 6 Marejar; 7 Rastejar; 8 Ris.

VERTICAIS — 1 Marejar; 2 Morar; 3 Lajes; 4 Mar; 5 Lam.

escolas rurais, Holanda e Itaícolândia e dois ginásios, Menino de Morais e Colégio Santa Cruz. Esses estabelecimentos, no entanto, estão longe de atender às necessidades da juventude que habita na Ilha. Quanto aos ginásios, o primeiro tem capacidade apenas para 450 alunos de 1º e 2º anos secundários, podendo receber maior número de alunos desde que a Prefeitura resalva aumentar as suas dependências com a construção de novas salas e pavilhões. Foi apresentado e aprovado um projeto nesse sentido, assim como também votada a verba de 5 milhões de cruzeiros para esse fim, mas até o momento nada foi feito.

Quanto ao segundo ginásio, é pior que os mais antigos da Ilha. Sua capacidade é para apenas 250 alunos de ambos os sexos. Em face dessa situação a grande maioria de rapazes moças residentes na Ilha do Governador têm que se matricular e frequentar ginásios no Distrito Federal, deslocando suas despesas normais ainda com transporte, cujo preço é elevado.

ESCOLA NO CONJUNTO DO IAPC

A construção de uma escola no conjunto residencial do IAPC, situado na Ilha, é uma das reivindicações mais reclamadas pelas centenas de famílias que ali residem. A provisória poderá ter sido tomada quando foi planejada a construção do conjunto, mas essa lembrança não passa nem de leva pela cabeça da direção do Instituto. Em consequência centenas de crianças que bem poderiam frequentar uma escola mantida pelo próprio IAPC, no conjunto, tem que se dirigir a bairros distantes se tiver a sorte de conseguir inscrição nas escolas da municipalidade.

Enquanto isso a Prefeitura gasta rios de dinheiro com obras desnecessárias ou de menor urgência.

DESVIO DE VERBA EM NITERÓI

Lauro de Azevedo escreve:

«Como não podia deixar de ser, pois a imoralidade é nacional e não regional, também a Prefeitura de Niterói segue o exemplo de outros setores administrativos, desviando verbas de seus verdadeiros fins.

Assim é que esta Prefeitura arrecada mais de duzentos mil cruzados mensais do imposto de vinte centavos por entrada nas casas de diversões — cinemas inclusive. Essa arrecadação se destina ao pagamento dos professores dos Ginásios Noturnos Gratuítos, criados por lei municipal, para dar o curso ginásial aos que não podem pagar os preços exorbitantes dos ginásios particulares.

A Prefeitura de Niterói, entretanto, arrecada esse imposto diariamente e não paga nos professores dos aludidos ginásios, especialmente aos professores do «Ginásio Miguel Jardim», em Santa Rosa, que há três meses não recebem um centavo de seus vencimentos». O fato já chegou ao conhecimento da Câmara Municipal de Niterói, cujos vereadores se mostraram revoltados com o fato, ao que nos informaram. Entretanto, a despeito disso, continua a imoralidade».

Enquanto isso a Prefeitura gasta rios de dinheiro com obras desnecessárias ou de menor urgência».

RATIONAMENTO DE ELETRICIDADE

Recebemos a seguinte carta: «Vêm pelas colunas da IMPRENSA POPULAR encarecer a todos os operários brasileiros a ação de nossa classe para encarar a Companhia Brasileira de Energia Elétrica.

Já não é mais a faca, o revólver ou o punhal a arma assassina; é arma assassina de nossa família, o extermínio do operário é a C.D.E.E.. Servindo-me desse jornal quero alertar o povo brasileiro contra este infame racionamento de energia elétrica posto em execução com o auxílio do Governo de Vargas. Compreendemos a situação dos operários e lutemos contra o triste dos lances».

Operários, avante na luta! Os gêneros alimentícios sobrem; as farmácias esgotam seus estoques de remédios para curar o fome do filhinho do operário; nossos companheiros são bárbaramente espancados e presos quando lutam pelo aumento de salários, e tudo isto se reverte em moedas de ouro para encher o bolso dos patrões e provocar a guerra onde vamosregar o campo de batalha com nosso sangue para mais uma vez dar-lhe a fortuna. Lutemos portanto por nossas reivindicações para acabar a escravidão em que vivemos e assegurar a paz».

Alípio Castro Carvalho, tecelão em Petrópolis.

Oculos de todos os graus com hastes revestidas de metal.

Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

• Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé

Estabilidade Para Todos os Efeitos

DECLARAÇÕES DO DELEGADO AO CONGRESSO DO PARANÁ. AUTOR DA TESE SOBRE ESTABILIDADE, NORIVAL RODRIGUES

O delegado da União Metropolitana dos Servidores Públicos ao Congresso Nacional dos barnabés, realizado em Curitiba, Norival Rodrigues, autor naquele conclave de uma tese referente à estabilidade, assim nos falou com referência ao projeto de lei, de procedimento governamental, enviado à Câmara no Dia do Funcionário e que dispõe sobre a estabilidade para os extranumerários:

— Recentemente, o Poder Executivo enviou um anteprojeto de lei prevendo a estabilidade para os extranumerários, das autarquias, das organizações parastatais e das empresas incorporadas ou encampadas que estejam servindo na qualidade de funcionários interinos ou nas diversas categorias de extranumerários, desde que contem ou venham a contar mais de 5 relíquias que esse benefício anos de serviço público, ininterruptos ou não, serão equivalentes aos fundionários públicos estáveis, para todos os efeitos.

A mensagem propondo a extensão de vantagens aos extranumerários não ampara pelo Art. 23 ao A.D.C.T., já constitui objeto de proposição em franco andamento no Congresso que, com a emenda da U.N.P., esse benefício se

extenderá aos atuais servidores da União, das autarquias, das organizações parastatais e das empresas incorporadas ou encampadas que estejam servindo na qualidade de funcionários interinos ou nas diversas categorias de extranumerários, desde que contem ou venham a contar mais de 5 relíquias que esse benefício anos de serviço público, ininterruptos ou não, serão equivalentes aos fundionários públicos estáveis, para todos os efeitos.

EXTENSIVO A TODOS

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil seja aplicado também a todos os servidores amparados pelo

cinemas dedicados

NESTA SEMANA

E. A.

E outra vez estamos frente a uma semana que se apronta antes pelas reprises que por qualquer estréia. Assim é o filme «Moulin Rouge» que volta ao cartaz, como anteriormente o fêz «Rágua da Vida», trazendo algo cinematográfico às exibições em curso.

Nesta segunda semana de novembro, em que o calor se embrija com chuvas torrenciais, se destacam entre as estréias, respectivamente, um filme de Hitchcock, «A Tortura do Silêncio», e um filme de Buñuel, «O Bruto». O primeiro será sem dúvida mais um thriller do tipo psicológico que, provavelmente, traz mais alguns títulos ao patrimônio da propaganda metafísica da burguesia clássica. O segundo, um filme mexicano, ligado aos esquemas megalomaníacos astecas, possui um ator de grandes recursos como é Pedro Armendáriz. Como Buñuel já nos ofereceu realizações de valor é possível esperar-se algo.

Além destas duas estréias, ainda temos um «suspeito» filme da EKO, «Nunca Fomos Covardes», que é lançado como uma comédia sóbria, as «meninhas» do exército lanquem, as WACS. Diz a propaganda que o seu principal atrativo é o busto de Marie Wilson que... e por ai afora, bem sincronizada portanto com as emoralizações da civilização ocidental e cristã. E o cinema italiano, que continua marcando passo. Este último, após o lacrante «Início de um Amor», dramatiza no mais amplo sentido da palavra, focaliza mais um folhetim de Xavier de Montal. Trata-se

O MATA SETE — Santa Cecília (5ª feira).

PERDIDO NO ALASKA — Ramos (3ª feira).

ESQUINA DA ILUSÃO — Graú (6ª feira).

O PALHACO — Jardim e Piedade (6ª feira).

EM NITERÓI

MOULIN ROUGE — Icarai (até 4ª feira).

PÁGINA DA VIDA — Império (amanhã).

ESSAS MULHERES — Império (6ª feira).

O DESTINO EM APUROS — Páteo (6ª feira).

— PÁTACO NO 13 — Art Palácio, Rivoli, Pax.

A VOLTA DOS IRMÃOS CORSOS — Capitólio (6ª feira).

EM PETRÓPOLIS

MANCHADA PELO DESPINO — Petrópolis (último dia).

HORIZONTE EM CHAMAS — Texas.

SERRA BRAVA — S. José

AI E' QUE ESTA A COISA — S. Jerônimo (até 4ª feira).

A TIA DE CARLITOS — Natal (até 5ª feira).

LUZES DA RIBALTA — Bandeira (6ª feira).

RIO SAGRADO — Edson (6ª feira).

SINHA MOÇA — S. Cristóvão (6ª feira).

EM CAXIAS

A VOLTA DOS IRMÃOS CORSO — Paz (6ª feira).

NOTAS

Milton de Moraes Emery

MARTINS PENA — Transcorreu, há dias, o 1

NOTA INTERNACIONAL

SOLIDARIEDADE À GUATEMALA

Na América Latina, particularmente nos países da América Central, desenvolve-se presentemente um movimento de solidariedade à República da Guatemala, contra a qual se volta de maneira agressiva o imperialismo norte-americano. Desfraldando, uma vez mais, a esfarrapada bandeira do anticomunismo — que mal encobre os propósitos expansionistas dos Estados Unidos contra os povos da América — o Departamento de Estado procura conseguir uma espécie de consentimento latino-americano para intervir na Guatemala.

Efetivamente, as cínicas declarações do subsecretário do Estado, Moors Cabot, como as do embaixador americano em Havana, Gardner, além da solicitação feita por Washington para que se inclua na próxima Conferência Interamericana de Caracas um ponto sobre «A luta contra o comunismo na América», são um claro indicio de que os Estados Unidos já não se contentam em condenar o governo de Arbenz — que não lhe agrada — mas tratam de mobrizar para derrubá-lo, através da intervenção brutal na vida do país irmão.

O governo de Arbenz até agora tem respeitado os direitos dos cidadãos e incluiu a reforma agrária, entregando as camponeses sem terra parte das terras dos latifundiários. Ocorre que entre esses grandes proprietários do território figura a «United States Fruits», truste imperialista americano, que tem sido o mais forte fator de atraso e miséria do povo guatemalteco. Daí o esperado de Washington, que procura aplicar contra o governo da Guatemala a

Nova Doutrina Monroe, já experimentada e repelida pelo povo mexicano, durante o governo Cardenais, quando da nacionalização das jazidas petrolíferas do México.

Em Cuba, onde o líder americano Fulgencio Batista suprime os últimos direitos democráticos do povo, sucedem-se os protestos ante as ameaças lanquias à Guatemala. Personagens de diferentes partidos elaboram um documento solidarizando-se com o povo guatemalteco, ao mesmo tempo em que comissões de trabalhadores, estudantes, intelectuais, mulheres, visitam a Embaixada da Guatemala ou lhe enviam mensagens de apoio. Ao lado disso, manifestações de protesto são dirigidas aos governantes de Washington.

Esse movimento de solidariedade — exigindo respeito pela soberania e a independência da Guatemala — constitui um sério obstáculo aos imperialistas lanquias, que desejam transformar a República irmã numa nova Guiana Inglesa.

Funerais das Vítimas Da Polícia Anglo-Americana

PARALISACAO TOTAL DO TRABALHO EM SINAL DE PROTESTO

PRESOS OS SOLDADOS QUE NÃO QUISERAM ASSASSINAR POPULARES

PROTESTO DOS JUIZES

TRIESTE, 9 (AFP) — Grandiosos funerais foram realizados em homenagem às vítimas dos incidentes dos dias 5 e 6 de outubro.

Um cortejo de perto de dois quilômetros de extensão, precedido de carros transportando mais de 300 corpos, atravessou a cidade. Mais de 50.000 pessoas se acunharam no percurso.

Delegações de todos os sindicatos, de todas as municipalidades, e de todas as associações particulares, precedidas de dezenas de bandeiras, abriram a marcha. Todos os estudantes acompanharam seus camaradas.

PARALISACAO DO TRABALHO

ROMA, 9 (AFP) — Foi observada em toda a Itália uma paralisação de trabalho de dez minutos em sinal de luto pelas vítimas dos incidentes de Trieste, a convite das organizações sindicais de todas as tendências. Somente foram dispensados dessa suspensão de trabalho os serviços de interesse público (água, gás, eletricidade, estradas de ferro).

REJEITADO O PEDIDO

TRIESTE, 9 (AFP) — O governo militar de Trieste rejeitou o pedido das autoridades italianas para a abertura de um inquérito a respeito dos sangrentos incidentes dos últimos dias, declarando que não devem reconsiderar a questão depois das comunicações que publicaram a respeito desses acontecimentos.

NOVOS CONFRITO

TRIESTE, 9 (AFP) — Um violento conflito se produziu à noite de hoje entre jovens de Trieste e membros da polícia civil.

BALANÇO ANGLO-IANQUE DOS ACONTECIMENTOS DE TRIESTE

TRIESTE, 9 (AFP) — Um comunicado do governo militar italiano, publicado à noite, dá o número oficial das vítimas, mortas e feridas, e das pessoas detidas no decorrer dos graves incidentes que desenrolaram em Trieste, dias 4, 5 e 6 de novembro.

Pedimos que as responsabilidades sejam estabelecidas. A lembrança dos mortos o exige, assim como a justiça.

PORQUE NAO ATIRARAM CONTRA O Povo

TRIESTE, 9 (AFP) — Com base em informações recolhidas nos círculos italianos de Trieste, trinta membros da polícia civil foram presos, e sete outros estariam à disposição de seu comando, por terem recusado executar as ordens quando, dos

recentes incidentes que ensanguentaram Trieste.

SOLUÇÃO PACIFICA

TRIESTE, 9 (AFP) — «O povo soviético tem a firme convicção de que não existe atualmente problema internacional que não possa ter solução pacífica por acordo recíproco», declarou o Encarregado de Negócios da União Soviética na capital, sr. Ryelo Khyostikov, em reunião pública organizada por motivo do trigésimo sexto aniversário da Revolução de Outubro.

Na ausência do embaixador, os convocados foram recebidos pelo Encarregado de Negócios.

LONDRES, 8 (AFP) — Perto de 1.300

personalidades políticas e membros do Corpo Diplomático assistiram, sábado à tarde, à recepção dada na Embaixada da URSS,

por motivo do 36.º aniversário da Revolução de Outubro.

Na ausência do embaixador, os convocados foram recebidos pelo Encarregado de Negócios.

SOLUÇÃO PACIFICA

TRIESTE, 9 (AFP) — «O povo soviético tem a firme convicção de que não existe atualmente problema internacional que não possa ter solução pacífica por acordo recíproco», declarou o Encarregado de Negócios da União Soviética na capital, sr. Ryelo Khyostikov, em reunião pública organizada por motivo do trigésimo sexto aniversário da Revolução de Outubro.

Acrescentou Khyostikov: «O nosso povo

presentemente se dedica a uma intensa

refa econômica destinada a melhorar no

mais elevado grau possível as condições

de vida das grandes massas da população

soviética.

O general de Exército Andrei Gretchko,

comandante das forças soviéticas e suas

personalidades civis e militares soviéticas

assistiram igualmente à recepção.

EM BERLIM

BERLIM, 9 (AFP) — O sr. James

B. Conant, alto-comissário dos Estados Unidos na Alemanha, o sr. André François Poncet, alto-comissário da França, e os três

comandantes militares ocidentais em Berlim assistiram, sábado à tarde, à recepção dada na Embaixada da URSS,

por motivo do 36.º aniversário da Revolução de Outubro.

O sr. Wilhelm Pieck, presidente da

República Democrática Alemã, estava pre-

sentente, bem como o sr. Otto Nuschke, vice-

presidente do Conselho.

O general de Exército Andrei Gretchko,

comandante das forças soviéticas e suas

personalidades civis e militares soviéticas

assistiram igualmente à recepção.

PROSSEGUE AINDA A GREVE DOS MINEIROS DE MORRO VELHO

Só voltarão ao trabalho com a assinatura de um acordo, que po-

derá ser concluído imediatamente, nas bases mínimas aprovadas

em sua última assembleia — Veio de Londres o superintendente da

«Saint John Del Rey» para se entender com os grevistas —

Belo Horizonte, 10 —

(Pelo telefone) — Os

mineiros de Morro Velho con-

tinuam em greve, conforme

decisão de sua grande as-

sembleia de domingo, aguar-

dados a manifestação dos pa-

tradores sobre a proposta apre-

sentada pelo Ministério do Trabalho, nas seguintes ba-

ses:

1º) Pagamento dos dias de

greve a 80% para os mineiros

de sub-solo e integral para os

trabalhadores da superfície,

sem prejuízo das férias.

2º) Pagamento dos atrasu-

dos do «Plano Canadense» a

partir de 1948, sobre as férias

anteriores diante da pressão

dos grevistas, e feito no próxi-

mo pagamento.

3º) Nenhum grevista será

punido por sua participação

no movimento.

Além destes três itens, a

proposta aprovada pelos mi-

neiros domingo último contém

as seguintes promessas do Mi-

nistério do Trabalho:

1º) O abono-família será

pago a todos os trabalhadores

a partir do 1º de maio de

1949.

2º) O «Plano Canadense» se-

rá tornado extensivo aos tra-

balhadores da superfície no

prazo máximo de 60 dias.

3º) Uma comissão de mé-

dicos, advogados, técnicos e

engenheiros irá a Morro Ve-

lho averiguar as condições de

trabalho dos mineiros.

Com a apresentação desta

proposta o Ministério do Tra-

balho recuou da sua postura

anterior diante da pressão

dos grevistas, e chegou a ba-

gar que as reivindicações que

reivindicavam os mineiros. Estes

aprovaram a proposta, ressal-

vando, entretanto, que a volta

ao trabalho só será procedida

com a assinatura de um acôr-

do nas bases mínimas da pro-

posta acima.

com a assinatura de um acôr-

do nas bases mínimas da pro-

posta acima.

TREMEM OS «GRINGOS»

Alvados com a firmação das

grevistas, que não estão se

deixando envolver por suas

manobras, os diretores da

«Saint John Del Rey Mining Company» mandaram chamar

em Londres seu Superinten-

dente Geral, um tal Mr. L. E.

Langley, que era aguardado

ontem à noite no Rio, onde já

se encontra também o presidente do Sindicato dos Mi-

neiros, Sr. José Nilo Rosário. Mr.

Langley dará a palavra ofi-

cial da empresa sobre a pro-

posta apresentada pelos mi-

neiros no último domingo. Em

caso de assinatura do acôr-

do das bases desta proposta, a

greve terminará hoje mesmo.

CONCLUSÕES... CONCLUSÕES

GETULIO ENREGA...

americanos para que acen-
tem o saque de riquezas
nacionais e exportem para
os Estados Unidos lucros
eis, ainda mais fabulosos. E
isto, justamente, quando o
Governo manda o Banco do
Brasil e, praticamente, to-
dos os bancos, trancarem o
crédito às indústrias nacio-
nais, num momento em que
muitas delas travessam sé-
rias dificuldades provocadas
pela Light, com o criminoso
racionalização de energia
elétrica.

E' evidente que é um ver-
dadeiro crime tirar dinheiro
do povo para emprestar à
Light — monopó

Vão se Reunir Sapateiros e Patrões

Está marcada para hoje, às 18,30 horas uma reunião da Comissão de Salários dos trabalhadores nas indústrias de calçados. Vai ser discutido o meio de intensificar a campanha iniciada recentemente pela conquista de 50 por cento de aumento, sobre os salários atuais, para toda a corporação. Outro assunto que a Comissão também vai discutir é a proposta dada pelos patrões sobre a reunião, dentro de 15 dias, com o Sindicato dos empregados para a discussão das bases do aumento pleiteado.

O INICIO DA LUTA

A proposta de 50 por cento de aumento foi aprovada em grande assembleia realizada pelos sapateiros.

Hoje, às 18,30 horas, a Comissão de Salários dos empregados discutirá os meios de intensificar a luta pela conquista de 50 por cento nos dias 19 de outubro último. Além dos sapateiros, se empenharão na luta os trabalhadores nas indústrias de bôsas, luvas e peles de resguardo que não têm aumento de salários.

Precede a aprovação da tabela de aumento na assembleia, uma reunião de delegados sindicais de mais de trinta fábricas de calçados. O aumento

aprovado é o resultado de uma consulta às necessidades de todos os trabalhadores.

CAMPANHA VIGOROSA

Depois da assembleia, os delegados sindicais de fábricas voltaram a se reunir em seu Sindicato discutindo e traçando planos para fortalecer sua entidade sindical com uma ampla sindicalização. Outros assuntos têm sido discutidos, principalmente os que se referem a organizar os trabalhadores em seus locais de trabalho visando à conquista do aumento.

Reiniciará a Chapa Progressista A Luta Por Melhores Salários

FALAM A IMPRENSA POPULAR OS DIRETORES ELEITOS DO SINDICATO DOS TEXTEIS — SEBASTIÃO DOS REIS: «LUTAMOS PELO AUMENTO, CONTRA O RACIONAMENTO» — FELIZ CARDOSO: «É UMA TAREFA IMEDIATA ORGANIZAR DESDE JÁ NAS FÁBRICAS A LUTA PELA POSSE DA CHAPA, NA BASE DAS REVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES»



Parte de plenário que assistiu à apuração da urna da Fábrica Corcovado, que confirmou a vitória da Chapa Progressista

SINDICALIZAÇÃO EM MASSA DOS METALÚRGICOS

«PRECISAMOS TER UM SINDICATO FORTE E ORGANIZADO PARA CONQUISTAR O AUMENTO DE SALÁRIO», DECLARA A IMPRENSA POPULAR O SECRETÁRIO DO SINDICATO, SR. BENEDITO CERQUEIRA — REUNE-SE AMANHÃ A COMISSÃO DE SALÁRIO

«O custo da vida e os grandes lucros das empresas metalúrgicas são os fatores que mais pesam para tornar necessário um imediato aumento de salários para a corporação», disse-nos ontem o sr. Benedito Cerqueira, secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro. «De fato, enquanto que ganhamos é por demais insuficiente, os preços de gêneros e utilidades crescem continuamente e os lucros dos

patrões, de acordo com as publicações oficiais, só mencionam milhões e milhões.

A CAMPANHA

— Mas, já estamos em plena campanha por aumento de salários — continuou o sr. Benedito Cerqueira. «Uma de nossas assembleias aprovou a tabela de 50 cruzeiros para adultos e 25 para menores e a Comissão de Salários deve reunir amanhã, às 18 horas, a fim de tratar da confecção de um ante-projeto de memorial a ser enviado aos empregadores. Trata-se de

importante reunião, motivo por que a todos os membros da Comissão de Salários não deixem de comparecer.

SINDICALIZAÇÃO — Todavia — disse ainda nosso entrevistado — para uma vitória certa é necessário que tenhamos organização e lutemos em torno de Sindicato. Para isto, é importante a maior sindicalização possível dos trabalhadores. Sabe-se que os industriais não

— Para se conformar em ver o Sindicato dirigido por homens fiéis à classe operária e tentar aplicar suas últimas golpes. A luta pela posse é essa tarefa imediata e desde já deve ser organizada nas fábricas, através das comissões e dos memoriais no Ministério do Trabalho. E acentuou ainda:

— A luta pela posse da Chapa Progressista deve ser

MOVIMENTO SINDICAL NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMÂNIA (1)

O movimento sindical na República Popular da Rúmânia desenvolveu-se a partir do princípio deste século. Em 1947 a classe operária, aliada aos camponeses, tomou o poder em suas mãos, cumprindo, assim, os sindicatos, sua tarefa histórica.

Em 1905, sob a inspiração da primeira revolução russa, o movimento sindical desenvolveu grandes lutas operárias, com a criação do primeiro sindicato de classe. O movimento operário fez um grande movimento de solidariedade à revolução russa. Quando o célebre e heróico couraçado Ponterik, depois de fracassada a revolução russa de 1905, abrigou-se no porto rumeno de Constanza, no Mar Negro, fundaram-se em tóda a Rúmânia numerosos comitês de solidariedade aos marinheiros revoltados, que foram recebidos e acolhidos carinhosamente pela população rumena. Mesmo em Bucareste, capital da Rúmânia, onde a reação era feroz, foram criados inúmeros comitês.

Em 1906 e 1907 os camponeses iniciaram e travaram grandes lutas contra o regime feudal que os escravizava. Antes, mesmo, pequenas revoltas haviam sido rapidamente abafadas pelas forças policiais. Mas o movimento de 1907, iniciado num rincão e que contava com a solidariedade dos operários, se estendeu com rapidez por todo o país. Os camponeses lutaram desorganizadamente com armas. Atacavam as casas — grandes dos fazendeiros com suas rústicas ferramentas e eram dizimados à bala. Conseguiram, assim mesmo, incender muitas casas-grandes. Eram levados à luta, porque não podiam suportar a miséria em que eram mantidos pela exploração feudal. Não era uma revolta organizada. Era um levante explodante das massas camponezas, cansadas da miséria e da exploração de que eram vítimas.

Naquela época ainda não havia na Rúmânia, nenhum movimento operário organizado que pudesse ajudar efetivamente e dirigir os camponeses. A direção do movimento operário estava em mãos de traidores e vaqueiros que não sustiveram a revolta. No entanto, em muitos centros industriais, numerosos grupos operários solidaram-se com os camponeses revoltados, embora essa solidariedade não fosse concreta através de lutas de massas. Na região de PASKAM os operários libertaram a força os camponeses presos.

A reação sufocou em sangue essa revolta. Mais de onze mil camponeses foram covardemente assassinados pelas forças do exército rumeno.

Até o ano de 1917 o movimento operário foi se ampliando e os sindicatos se desenvolveram.

Logo no primeiro mês da primeira guerra mundial, a posição do operariado rumeno foi pacifista. Não assumiu porém, na faixa de um Partido Revolucionário uma posição revolucionária que visasse transformar aquela guerra numa guerra de libertação do povo.

Apesar de a burguesia nacional rumena, ligada aos interesses imperialistas que desencadearam a guerra, ter iniciado em 1914 sua preparação para participar da guerra, só em 1916, depois de esmagadas todas as lutas e a resistência do operariado, conseguiu levar a Rúmânia à guerra. Os operários vinham então, demonstrando um novo espírito de lutas pela sua libertação. Em GALATZ, protestando contra as medidas e atos de guerra, a miséria e a mobilização, milhares de operários foram massacrados friamente pelas forças governamentais.

(continua amanhã)

Vida Sindical

FERROVIÁRIOS

Eleições no Sindicato de Ferroviários no dia 25 de novembro para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas, Demosthenes Batista e Alvaro David.

QUEREM FINANCIAMENTO

Presidentes dos Sindicatos Marítimos de Motoristas, Ediotelegrafistas, Operários Navais, Carpinteiros, Mestres e Arrais, Mestres de Pequena Caçotagem, Mestres Marinheiros e Oficiais de Máquinas solicitaram ao Ministério do Trabalho providências junto ao IAPM para que a autorização financeira à construção do aquário se desse sindicais.

COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio, em cumprimento às resoluções da assembleia do dia 29 de novembro, oficiou ao Sindicato para exigir o cumprimento do último acordo de assento sindical.

METALÚRGICOS

A Diretoria do Sindicato colheu os interessados na Fábrica da Fundição Indígena a comparecer em sua sede social, à Rua do Lavradio, 181, no próximo dia 13 às 18 horas, para tomar conhecimento e decidirem sobre a proposta apresentada pela empresa falida.

CONFERENTES DE CARGA

O Sindicato dos Conferentes de Carga e Concretadores da Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro convoca seus associados para a assembleia que se realizará hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Alfitas, para debater a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata anterior; b) Apresentação da proposta feita pelo empregador; c) Autorização para a Diretoria deslocar-se ao Distrito Caiati, para que seja feita a proposta apresentada.

OFICIAIS DE NAUTICA

Estão abertas as inscrições de chapas que deverão concorrer às eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, que se realizarão em 7 de março de 1954, vinte e quatro.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Dificuldades sociais no homem e na mulher, Fobias, Inadaptação, Irritabilidade, Jornalismo, Bentitismo, Infertilidade e Insegurança. Ideal de Precação, Encantamento.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DAS DISORDENS NERVIOSAS — CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

Rua Alvaro Alvim, 31 — 1.º and. — Fone: 62-346 — 9h a 12 e das 14 às 18 horas, diariamente

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Facetas difíceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MOVELS (Ronal) com material garantido por preços razoáveis. Consultório do Carmo, 9 — 2.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 31 (Sobrado), às quintas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1274.

Contraproposta Patronal Aos Operários em Inflamáveis

SERA DEBATIDA EM ASSEMBLEIA NO DIA 14 — IMPROVÁVEL SUA ACEITAÇÃO

Os trabalhadores em inflamáveis vão à luta por aumento de salários. Foi entregue aos patrões o ofício

contendo suas reivindicações: isto é, aumento de 25% sobre os salários atuais.

CONTRAPROPOSTA PATRONAL

Simultaneamente à entrega do ofício contendo um projeto de aumento da corporação, o Sindicato recebeu uma contraproposta dos empregadores nas seguintes bases: salários até 4.000 cruzeiros, 19% de aumento; salários de 4.001 cruzeiros até 7.000, aumento de 17%; de 7.001 até SR 10.000,00, aumento de 14%. Nenhum aumento poderá ser inferior a 500 cruzeiros nem superior a 1.690 cruzeiros. Somente a Cia. Texas não foi signatária desta contraproposta, alegando que ainda não havia estudado a matéria.

NAO ACEITARAO

Os trabalhadores em inflamáveis reunir-se-ão no próximo dia 14 em assembleia geral extraordinária para debater a contraproposta patronal. Provavelmente não será aceito o que oferecem os patrões, isto é, 19%, quando os trabalhadores reivindicam 25%.

Mesmo porque, o aumento do custo de vida em 1953 foi superior ao de 1952, quando os patrões ofereceram aumento maior. Com base nestes argumentos declarou o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis Minerais, sr. Alberto Pettam.

— Dificilmente os meus companheiros aceitarão o aumento nestas bases.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doucas e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134

Telefone 6937 NITERÓI

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

NA MAVILIS-BONFIM

(do correspondente)

A notícia da vitória definitiva da Chapa Progressista veio causar grande satisfação entre os operários da Mavilis-Bonfim. Nas eleições que aqui se realizaram, por duas vezes, votamos em massa na Chapa encabeçada por Sebastião dos Reis, que, a posse desta chapa significa um grande passo em nossas lutas. Djalma Pinheiro, nosso líder, deverá ser o Procurador da nova diretoria, e sabemos que isso representa para nós, pois em todas as lutas que desencadeamos desde muitos anos, Djalma tem defendido intransigentemente nossas reivindicações.

Temos aqui diversos problemas, para os quais queremos chamar a atenção da chapa eleita. E os principais são o racionamento e a falta de um refeitório. A falta de energia tem nos ocasionado sérios

prejuízos; avaricamente conseguimos tirar mais de 1.200 cruzeiros. Quanto ao refeitório, sua construção está prometida há anos, tanto pela Companhia como pelo próprio SAPS. Há uma comissão trabalhando pela construção desse refeitório, cuja existência é uma exigência da própria Consolidação das Leis do Trabalho. O reconhecimento desta Comissão pela Diretoria do Sindicato, e sua ação também junto aos patrões e o SAPS seriam para nós de grande utilidade.

METALÚRGICA DIANA

(Carta de um operário)

A Metalúrgica Diana é muito pouco conhecida. Está situada nas proximidades da Estrada Rio-São Paulo, na Vila Valqueire. Aqui trabalham mais de 300 operários na maioria esmagadora rapazes e moças de menor idade que ganham salários variando entre Cr\$ 2,50 e 3 cruzeiros por hora. Há duas seções na fábrica: de metalúrgica (fábrica de to-

nó, etc.). Na marcenaria, os menores trabalham com nó, etc.). Na marcenaria, os menores trabalham com serra perigosa e no setor metalúrgico na bôca de fornalhas, sob um calor intenso.

Estes trabalhos são proibidos para menores mas fiscalização do Ministério do Trabalho, pelo que sabemos, nunca passou por aqui. Não temos refeitório. Almoçamos espalhados pelas redondezas, que se sempre no campo de futebol existente aos fundos da fábrica.

Se já não bastasse ganharmos salários baixíssimos, sofremos ainda uma série de descontos, pagando muitas vezes pelos defeitos das peças produzidas. E descontamos ainda, sem direito a reclamar, sob pena de punição, uma mensalidade para o clube de futebol da fábrica.

Pedo aos diretores do Sindicato dos Metalúrgicos que passem a nos dar maior atenção. Somos mais de 300 operários, nenhum sindicalizado. O Sindicato pode nos ajudar e nós devemos agradecer.

Amanhã à Tarde em Campos Sales o Jogo Portuguesa x Flamengo

O CASO DO VOTO UNITÁRIO

HOJE TEREMOS MAIS UMA FASE DO CHAMADO CASO DO VOTO UNITÁRIO, QUANDO SERÁ CONHECIDA A OPINIÃO DO CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA QUE, AO QUE SE ANUNCIA, É CONTRA A INSTITUIÇÃO DO VOTO ÚNICO, SABENDO-SE, POR OUTRO LADO, QUE EXISTE TAMBÉM UMA COMISSÃO DESIGNADA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO PARA ESTUDAR A MATERIA.

MANECA NO POSTO DE VAVÁ

NO VASCO É A ÚNICA ALTERAÇÃO QUE SE ANUNCIA PARA O JOGO COM O FLUMINENSE — ADEMIR, CONTUNDIDO NO TORNOZELO, DEVERÁ JOGAR



Vava entre Flávio e o Dr. Giffoni. O novo jogador deverá ser substituído por Maneca.

Ferreira Contra o Flamengo

APARECERÁ NA PONTA ESQUERDA NA VAGA DE OLÍCIO, QUE ESTÁ CONTUNDIDO

Teve o América uma boa atuação contra o Botafogo, | domingo último. E agora preparam-se os

Rumo à França o Cruzeiro

NAO JOGARÁ NA ÁUSTRIA O QUADRO BRASILEIRO — COMO A CRÍTICA ESPANHOLA VIU O EMPATE DE 0x0 COM O REAL MADRID

VIENA, 9 (AFP) — A equipe brasileira de futebol Cruzeiro, de Porto Alegre, que efetuou atualmente uma excursão na Europa, e que se encontra presentemente na Espanha, onde enfrentou ontem o quadro do «Real Madrid», não virá mais jogar na Áustria, como estava programado.

Com efeito, em virtude de declarações de dirigentes da Federação Austríaca de Futebol, o clube brasileiro teria feito exigências financeiras que tornam impossível a realização da temporada na Áustria.

PELA COPA DO MUNDO

Pela Copa do Mundo e S. Paulo empata com a Noruega por 0 x 0, Iugoslávia derrotou Israel por 1 x 0, enquanto a Tchecoslováquia empatou com a Bulgária por 0 x 0. Com este resultado os checos classificaram-se.

Em jogo amistoso realizado em Bilbao, Suécia e Espanha empataram de 2 x 2.

RUMO A TOULOUSE MADRID, 9 (AFP) — A equipe de futebol brasileira «Cruzeiro», de Porto Alegre, que ontem empatou com o clube «Real Madrid», em jogo disputado nesta capital, deixou Madrid, esta manhã, em ônibus, com destino a Toulouse.

Os jogadores brasileiros se demorarão em Burgos para almoçar, e não sendo possível chegar a Toulouse durante a noite, permanecerão em San Sebastian.

O JOGO E A CRÍTICA

MADRID, 9 (AFP) — Na opinião dos críticos esportivos presentes à partida entre o «Cruzeiro», de Porto Alegre, Brasil, e o «Real Madrid», o «score» final de 0x0 não deu uma idéia da diferença que se manifestou entre as duas equipes, no plano técnico, em todo o decorrer do jogo.

O «Cruzeiro» despcionou algo o público da capital espanhola, após tantas exibições brilhantes de equipes brasileiras. Os jogadores sul-americanos se revelaram rápidos, mas lhes faltou coesão em suas combinações.

Tanq de serviços a milhares de leitores!

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 9 (AFP) — Os seguintes resultados foram registrados ontem, nos jogos para o Campeonato de Futebol na Inglaterra. Primeira Divisão: Bolton 6 x 2 Portsmouth; 1; West Bromwich 2 x 2 Smeefield United 1; Charlton 2 x Huddersfield 0; Liverpool 2 x Manchester City 2; Manchester United 2 x Arsenal 2; Middlesbrough 3 x Wolverhampton 3; Blaupool 3 x Preston 2; Sheffield Wednesday 2 x Aston Villa 1; Tottenham 2 x Chelsea 1; West Bromwich 2 x Sunderland 0; CLASSIFICACAO 1 — West Bromwich, 17 jogos, 28 pontos; 2 — Wolverhampton, 17 jogos, 26 pontos; 3 — Huddersfield, 18 jogos, 28 pontos; 4 — Burnley, 17 jogos, 26 pontos.

PINHEIRO, segue o tricolor.

Veludo e Didi Contundidos

FICARÃO EM TRATAMENTO PARA QUE POSSAM ENFRENTAR O VASCO

Teve o Fluminense dois jogadores contundidos na peleja com o Bonsucesso: Veludo e Didi. Ambos, porém, não chegaram a prender o Departamento «Médico».

O arqueiro e o atacante

mudou permitum. O resultado, é lógico, não satisfaz aos suburbanos, mas contentou aos vencedores.

MANECA DEVERÁ VOLTAR

O prelito da Rua Conselheiro Galvão foi mais um teste para o atual time do Vasco. A verdade é que dele se saíram muito bem os craques que atualmente ocupam as várias posições na equipe do campeão da cidade. Não obstante esse fato, é quase certa

uma modificação no setor ofensivo, de onde deverá sair o novo Vava e voltar o experiente Maneca. O baiano está em plena forma física e técnica e, como demonstrou no último «apronto», ainda é o dono incontestado da posição.

Exceto Maneca, o quadro do Vasco será o mesmo que atuou domingo. Ademir contundiu-se no tornozelo sem gravidade, e ao que tudo indica, estará firme frente ao Fluminense, no domingo vidouro.

Detalhes Técnicos da 18.ª Rodada

A última rodada do campeonato carioca do futebol, divisão extra de profissionais, apresenta as seguintes datas técnicas:

BOTAFOGO 1 X AMÉRICA 1

Local — Maracanã. Juiz — Franz Grill — bom. Renda — Cr\$ 177.085,80. 1º tempo — 0x0. Final — 1x1 — Carlyle, aos 16'30" e João Carlos aos 30 minutos. Quadros:

AMÉRICA — Osmar, Caca

Omar e Rubens; Osvaldinho, Ivan, Romelio, Wasil, Leonidas, João Carlos e Olício.

BOTAFOGO — Gilson; Gerônimo e Santos; Arari, Bob e Juvenal; Gualicho, Ruarinho, Genuino, Carlyle, Ruarinho, Juvenal — Botafogo 1x0. Aspirantes — América 3x1. Anormalidades — Não houve.

MADUREIRA 0 X VASCO 2

Local — R. Conselheiro Galvão.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Renda — Cr\$ 117.417,60.

1º tempo — Vasco 1x0 — tento de Alvinho (20').

Final — Vasco 2x0 — gol de Ademir (14').

Quadros:

AMÉRICA — Osmar, Caca

Omar e Rubens; Osvaldinho, Ivan, Romelio, Wasil, Leonidas, João Carlos e Olício.

BOTAFOGO — Gilson; Gerônimo e Santos; Arari, Bob e Juvenal; Gualicho, Ruarinho, Genuino, Carlyle, Ruarinho, Juvenal — Botafogo 1x0. Aspirantes — América 3x1. Anormalidades — Não houve.

VASCO — Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Vava, Alvinho, Plinga e Ademir.

MADUREIRA — Izéz; Deuslene e Darcí; Claudimor, Bitum e Mario; Alcebíades, Jóias, Rato, Paulinho e Jornatas.

Aspirantes — Vasco 8x0. Juvenil — Vasco 11x0. Anormalidades — Não houve.

BANGU 2 X 5, CRISTOVÃO 0

Local — Estádio Projétario. Juiz — José Gomes Sobrinho, com boa situação. Renda — Cr\$ 22.542,00.

1º tempo — Bangu 2x0 — gols de Miguel aos 4' e Meneses aos 23 minutos.

Final — Bangu 2x5.

Quadros:

BANGU — Jorge; Djalma e Torbis; José Alves, Alain e Edson; Miguel, Decio, Zizinho, Meneses e Nivio.

CRISTOVÃO — Hélio; Manfredo e Pádua; Zé Alves, Severino e Dedó; Geraldino, Cosme, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Aspirantes — Bangu 3x1. Juvenil — Adiado para quarta-feira. Anormalidades — Não houve.

BONSUCESSO 1 FLUMINENSE 2

Local — Av. Teixeira de Castro.

Juiz — Erich Westman.

Renda — Cr\$ 33.021,70.

Preliminar — Fluminense 5x1.

1º tempo — Fluminense 1x0 — tento de Didi aos 22 minutos.

Final — Fluminense 2x1 — tentos de Lino aos 2 e Didi aos 8 minutos.

Quadros:

FLUMINENSE — Veludo;

Pindaro e Pinheiro; Edson, Jair e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

BONSUCESSO — Ari; Moreira e Decio; Lino, Jofre, Simões, Sóca e Benedito.

ULTIMAS ESPORTIVAS

BENÉ, O HERÓI DA RODADA

O jogador Bené, do Bonsucesso, foi o herói desta 18.ª rodada do campeonato.

Comprindo atuação destacada o jovem ponteiro marcou os espectadores que foram a Teixeira de Castro ver a partida Bonsucesso x Fluminense.

Mesmo Didi que nesse jogo fez uma grande exibição, ainda assim Bené fez jus ao título de herói da rodada.

LÍDER O RIVER PLATE

BUENOS AIRES, 9 (AFP)

Resultados do futebol: River Plate x Racing, 2 x 1; Vélez Sarsfield x Newells Old Boys, 2 x 1; San Lorenzo x Estudiantes, 4 x 1; Banfield x Ferro Carril Oeste, 0 x 0; Rosario Central x Lanus, 1 x 1; Gimnasia y Esgrima x Huracan, 6 x 0; Independentes x Platense, 3 x 1; Chacarita Juniors x Boca Juniors, 1 x 1.

Classificação: River Plate, 39 pontos; Racing, 27; Lanus, 36.

Citados Santos e Arati

Apurou a reportagem ontem à tarde na FMF, que foram citados nas sumulas dos jogos de domingo, devendo por isso serem julgados pelo Tribunal de Justiça Desportiva os seguintes jogadores: Santos, Arati, Calico e Brito (do Botafogo), Edézio (do Canto do Rio) e Edson (do Bangu).

ULTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEONATO INGLÊS

BUENOS AIRES, 9 (AFP)

Resultados do futebol: West Bromwich 2 x 2 Smeefield United 1; Charlton 2 x Huddersfield 0; Liverpool 2 x Manchester City 2; Manchester United 2 x Arsenal 2; Middlesbrough 3 x Wolverhampton 3; Blaupool 3 x Preston 2; Sheffield Wednesday 2 x Aston Villa 1; Tottenham 2 x Chelsea 1; West Bromwich 2 x Sunderland 0; CLASSIFICACAO 1 — West Bromwich, 17 jogos, 28 pontos; 2 — Wolverhampton, 17 jogos, 26 pontos; 3 — Huddersfield, 18 jogos, 28 pontos; 4 — Burnley, 17 jogos, 26 pontos.

PINHEIRO, segue o tricolor.

ULTIMAS ESPORTIVAS

EMPATOU O BOTAFOGO

No Maracanã, o Botafogo não conseguiu vencer o América. Empatou e foi o máximo que conseguiu, posto que o quadro americano apareceu mais entrosado durante o jogo, a ponto mesmo de dominar um grande tempo da luta.

Pode-se dizer que o Botafogo com o ataque que alinhado não poderia mesmo vencer o América. Como se admitir um Gênio transformado do dia para a noite em ponta de lança? Como pensar vencer o jogo com uma ofensiva�a ineficiente?

O América fez o que tinha

de fazer. Trafou de anular primeiramente os dois ponteiros alvi-negros. Bem policiados por Ivan e Cáca respectivamente, Garrincha e Vinícius não pudera fazer. Restou assim um atacante para ser marcado pelos defensores rubro-negros. Este era Carlyle. Osmar incumbiu-se de vigiá-lo. E acabou o ataque do Botafogo, já que Ruarinho fazia o trabalho de meia cancha, vindo raramente até a área.

Foi desse modo que o América conseguiu empatar com o Botafogo com o ataque que alinhado não poderia mesmo vencer o América. Como se admitir um Gênio transformado do dia para a noite em ponta de lança?

POR D. VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

PELADA PARA O ESTÁDIO MUNICIPAL.

Depois de consultados todos os grêmios, decidiu o Federação Metropolitana de Futebol marcar para amanhã à tarde em Campos Sales porque o estádio da cancha do América foi considerado impraticável.

Durante o dia de ontem houve uma tentativa dos gremios interessados para que a peleja fosse realizada hoje à tarde no mesmo local, mas como o sustento dependesse do pronunciamento de todos os clubes, foi ouvido o Conselho Arbitral, que ficou com a decisão definitiva.

AMANHÃ, NO MESMO LOCAL

Depois de consultados todos os grêmios, decidiu o Federação Metropolitana de Futebol marcar para amanhã à tarde em Campos Sales porque o estádio da cancha do América foi considerado impraticável.

Durante a tarde de ontem houve uma tentativa dos gremios interessados para que a peleja fosse realizada hoje à tarde no mesmo local, mas como o sustento dependesse do pronunciamento de todos os clubes, foi ouvido o Conselho Arbitral, que ficou com a decisão definitiva.

AMANHÃ, NO MESMO LOCAL

Depois de consultados todos os grêmios, decidiu o Federação Metropolitana de Futebol marcar para amanhã à tarde em Campos Sales porque o estádio da cancha do América foi considerado impraticável.

Durante a tarde de ontem houve uma tentativa dos gremios interessados para que a peleja fosse realizada hoje à tarde no mesmo local, mas como o sustento dependesse do pronunciamento de todos os clubes, foi ouvido o Conselho Arbitral, que ficou com a decisão definitiva.

AMANHÃ, NO MESMO LOCAL

Depois de consultados todos os grêmios, decidiu o Federação Metropolitana de Futebol marcar para amanhã à tarde em Campos Sales porque o estádio da cancha do América foi considerado impraticável.

Durante a tarde de ontem houve uma tentativa dos gremios interessados para que a peleja fosse realizada hoje à tarde no mesmo local, mas como o sustento dependesse do pronunciamento de todos os clubes, foi ouvido o Conselho Arbitral, que ficou com a decisão definitiva.

AMANHÃ, NO MESMO LOCAL

Depois de consultados todos os grêmios, decidiu o Federação Metropolitana de Futebol marcar para amanhã à tarde em Campos Sales porque o estádio da cancha do América foi considerado impratic

MANTÉM A AMEAÇA OS TUBARÓES DO LEITE

Suspenderão 5a. feira o abastecimento do Rio, se a COFAP não lhes der até lá o aumento de Cr\$ 1,80 em litro — Protesto da Associação das Donas de Casa



A partir de quinta-feira os donos do leite es tão prontos a suspender o abastecimento (terminoso lock-out) caso a COFAP não aumente os preços. Voltarão as filas — se houver algum leite — e o povo ficará p rívado de parte do essencial produto

UM GRANDE BAILE

Sábado próximo, às 20,30 horas, na Associação Democrática de Cascadura, à Rua Silva Gomes, 21, haverá um grande baile, animado por um conhecido «jazz-band». Na mesma ocasião, será apresentado interessante «show» com números variados de danças típicas, exibições de frevo, «sketches», etc.

Convites nesta redação ou na Associação, durante a festa.

Koleno

Para ser forte e ter resistência... KOLENO! Para engordar e ter apetite... KOLENO! Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco... KOLENO! KOLENO tonifica especialmente os músculos e os nervos.

Mais informações, escreva para Caixa Postal 3.031 — SÃO DE JANEIRO.

Querem Aumentar o Preço dos Lotações

Os proprietários de empreendimentos de lotação voltam à carga na campanha que iniciaram, faz alguns meses, pela elevação dos preços das passagens dos ônibus. Para isso, o Sindicato das empresas alegam que a reivindicação pleiteada não vem prejudicar o povo, porque os passageiros já pagam 5 cruzeiros aos motoristas, ficando estes com o troco de 1 cruzeiro. Também pretendem instalar cadeiras móveis nos veículos.

QUEREM TUDO

Realmente raros são os passageiros que reclamam troco e, geralmente, pagam cinco cruzeiros pela passagem. Esta gorjeta vai beneficiar os motoristas, principalmente aqueles que não têm salário certo e ganham uma comissão sobre a idéia do dia. Dessa forma têm garantido algumas dezenas de cru-

FROTA E CANTAREIRA NADA ESTÃO CUMPRINDO DO ACORDO DE GREVE

Suspensos o pagamento do abono, do extraordinário e do escalonamento — Reduzidos os salários — Desmascarada a farsa de Getúlio e seu afilhado Jango — Os trabalhadores exigem que os Sindicatos tomem sua defesa —

Marítimos de todas as categorias da Frota Carioca e da Companhia Cantareira Viacão Fluminense e operários navais dos Estaleiros Cruziero do Sul e Rodrigues Alves estão profundamente revoltados com o não cumprimento do acordo de cessação das duas últimas greves por parte do milionário Jafet e do Almirante Lemos Basto, proprietários daquelas empresas.

NADA CUMPRIDO

Pelo acordo assinado por marítimos, governo e arm-

adores, os Trabalhadores da Frota e Cantareira e dos Estaleiros citados têm direito a receber o pagamento extraordinário, de mil cruzeiros de abono, da taxa de insalubridade, etc.

No dia 6 do corrente, quando foi feito o pagamento do mês de outubro último a empresa não pagou aos seus empregados o abono de mil cruzeiros, o extraordinário e o escalonamento, únicos itens do acordo que vinha cumprindo.

Com a suspensão do escalonamento (renegociação de ordenados) os trabalhadores tiveram seus salários reduzidos.

Os marítimos mestres de armaras das lanchas e barcas que deveriam ganhar 5.450 cruzeiros só receberam 4.600 cruzeiros e os marinheiros, ao invés de 2.900 cruzeiros só receberam 2.700.

CHANTAGEM DE JAFET

A bordo da Lancha Mariana, nossa reportagem ouviu na tarde de ontem toda a garantia. Segundo os trabalhadores, o tubarão Jafet deixou a cessação da primeira greve dos marítimos vem fazendo chicana para não cumprir o acordo, tendo para isto o apoio de Getúlio e do demônio Jango Goulart. Em setembro deste ano Jafet alegava que só com o aumento de 5 cruzeiros poderia cumprir o acordo. Como Getúlio não concedeu o aumento de passagens, temendo os protestos do povo, Jafet alega agora que o governo não está dando subvenção às suas empresas.

As alegações de Jafet são falsas e ridículas. Segundo

os marítimos, que estavam colocados entre as potências já existentes nos lotações, algumas dos proprietários desse coletivo que esta seria um meio de aliviar a dificuldade de transporte, na hora do rush.

AMÉRICA A SEGURANÇA DOS PASSAGEIROS

A idéia da instalação de cadeiras móveis nos micro-ônibus, desde que seja levada à prática, só pode causar prejuízo à segurança dos passageiros que se utilizam desse meio de transporte.

As alegações de Jafet são falsas e ridículas. Segundo

os marítimos, que estavam colocados entre as potências já existentes nos lotações, algumas das proprietários desse coletivo que esta seria um meio de aliviar a dificuldade de transporte, na hora do rush.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOANOS PELA PAZ

MACEIÓ, 7 (Do correspondente) — Sete deputados estaduais e um sacerdote católico acabam de manifestar seu apoio à campanha pelo entendimento entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais.

O fato tem merecido comentários de toda a imprensa local.

DEPUTADOS ALAGOAN